PanVel

A rotina que faz bem

RESULTADOS 3T26



R$ 1,7 Bi
Receita Bruta do Grupo no 3T26

R$ 96,8 Mi
EBITDA Ajustado no 3T26

R$ 46,4 Mi
Lucro Líquido Ajustado no 3T26

grupo panvel

Eldorado do Sul, RS, 05 de novembro de 2026

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PNVL3) uma das principais varejistas do País, anuncia os resultados do 3º trimestre de 2026 (3T26). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado do 3T26 usam como base o 3T25, exceto quando indicado de outra forma. Para fins de comparabilidade com períodos anteriores, os números deste relatório são demonstrados de acordo com a norma IAS 17/CPC 06. Os valores financeiros mencionados são referentes a valores em reais (R$).



Call de Resultados:
Sexta-feira, 06 de novembro - 09:30 (BRT) / 08:30 (US EDT)
Clique Aqui

Relações com Investidores

Antônio Carlos Tocchetto Napp
Diretor Financeiro e DRI

Ismael Rohrig
Gerente Sr. de RI e Estratégia

Pedro Gazzana
Analista de RI

Larissa Godoy
Estagiária de RI

Fone.: 51 3481-9588 / E-mail: relinvest@grupopanvel.com.br / Site: https://ri.grupopanvel.com.br/

Aviso Legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Grupo Panvel são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, da legislação, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

PNVL
B3 LISTED NM

Destaques

Resultados 3T26

Receita Bruta do Varejo
R$ 1,7 B
+15,3% vs 3T25

MSSS / SSS
11,5% / 13,3%

Margem Bruta do Varejo
29,7%
-0,2 p.p. vs 3T25

EBITDA Ajustado
R$ 96,8 M
5,7% Margem
+21,2% vs 3T25

Lucro Líquido Ajustado
R$ 46,4 M
2,7% Margem
+35,4% vs 3T25

Geração de Caixa Operacional/ Caixa Livre
R$ 64,9 M / R$ 19,9 M

Operacional

Market Share Região Sul
13,5%
+0,7 p.p. vs 3T25

Participação de Vendas Canais Digitais
46,6%
+20,2 p.p. vs 3T25

Participação Produtos Panvel em HB
18,8%
+0,6 p.p. vs 3T25

Venda Média (Loja/Mês)
R$ 837 Mil
+10,9% vs 3T25

Dados Operacionais	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Nº de Lojas	651	659	661	664	677	26	651	677	26
Nº de funcionários	11.347	11.772	11.403	11.426	11.574	227	11.347	11.574	227
Ticket Médio (R$)	93,92	97,82	96,39	97,80	101,15	7,7%	92,30	98,48	6,7%

Receita Bruta (R$ Mil)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26		9M25	9M26	
Receita Bruta do Varejo	1.473.635	1.678.076	1.555.411	1.631.015	1.699.293	15,3%	4.234.346	4.885.719	15,4%
Receita Bruta Outros	5.852	7.033	15.402	4.279	5.882	0,5%	15.564	25.563	64,2%
Receita Bruta Grupo	1.479.487	1.685.109	1.570.813	1.635.294	1.705.175	15,3%	4.249.910	4.911.282	15,6%

Lucro Bruto (R$ Mil)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26		9M25	9M26	
Lucro Bruto Varejo	440.430	494.381	456.691	491.252	504.474	14,5%	1.266.301	1.452.418	14,7%
Margem Bruta Varejo	29,9%	29,5%	29,4%	30,1%	29,7%	-0,2 p.p.	29,9%	29,7%	-0,2 p.p.
Lucro Bruto Grupo	447.035	502.883	462.688	493.925	509.941	14,1%	1.281.635	1.466.554	14,4%
Margem Bruta Grupo	30,2%	29,8%	29,5%	30,2%	29,9%	-0,3 p.p.	30,2%	29,9%	-0,3 p.p.

Resultados Financeiros (R$ Mil)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26		9M25	9M26	
EBITDA Ajustado	79.896	104.783	81.222	88.534	96.815	21,2%	214.620	266.472	24,2%
% da Receita Bruta	5,4%	6,2%	5,2%	5,4%	5,7%	+0,3 p.p.	5,0%	5,4%	+0,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	34.258	45.191	38.458	38.932	46.374	35,4%	90.096	123.664	37,3%
% da Receita Bruta	2,3%	2,7%	2,4%	2,4%	2,7%	+0,4 p.p.	2,1%	2,5%	+0,4 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	15.986	42.123	12.423	1.889	19.855	24,2%	64.225	34.168	(46,8%)
Endividamento	1,0x	0,9x	0,9x	0,9x	0,8x				

Dados consolidados do Grupo consideram, além das operações de Varejo, dados das demais sociedades controladas

IGC B3 ITAG B3 IBRA B3 ICON B3 IGCT B3 SMLL B3

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2026 reforçou a consistência do ciclo de execução do plano de longo prazo rumo a 2030, apresentado no Panvel Day 2026. **Entregamos mais um trimestre de crescimento de vendas acima de 15%, com expansão das margens EBITDA e líquida, geração de caixa positiva e, conforme sinalizado ao mercado, a retomada da aceleração do nosso plano de abertura de lojas.**

A Receita Bruta do Varejo atingiu R$ 1,7 bilhão, crescimento de 15,3% em relação ao 3T25. As vendas em mesmas lojas cresceram 13,3% e as lojas maduras 11,5%, acelerando 4,2 p.p. e 4,8 p.p., respectivamente, frente ao 3T25. A venda média por loja atingiu R$ 837 mil por mês, alta de 10,9%.

3T26 com crescimento de Vendas de 15,3%, consolidando um novo patamar de venda média acima de R$ 830k para a rede.

No trimestre, realizamos 14 inaugurações, encerrando o período com 677 lojas. No acumulado do ano, registramos 26 aberturas e 8 encerramentos, dos quais 4 foram transferências para pontos de maior potencial. A qualidade das safras recentes sustenta esse movimento: as lojas abertas em 2025 já atingem ROIC de 13,1%, enquanto as safras de 2024 e 2023 chegam a 24,3% e 34,3%, respectivamente.

Nos Canais Digitais, as vendas somaram R$ 792,4 milhões, equivalentes a 46,6% da Receita Bruta do Varejo, com avanço de 20,2 p.p. em relação ao 3T25. O resultado reflete os esforços da Companhia em seu projeto de digitalização do cliente dentro da loja. **Por meio dessa iniciativa, a Companhia unificou a jornada do cliente entre os canais e ampliou de forma expressiva sua base comunicável**.

As vendas através dos Canais Digitais da Panvel atingiram a marca de 46,6% da Receita Bruta do Varejo (+103,6% vs 3T25).

Mais uma vez, o crescimento das vendas foi convertido em crescimento de resultado. O EBITDA do Varejo (*4Wall*) totalizou R$ 194,6 milhões, crescimento de 18,0%, com margem de 11,5% (+0,3 p.p. vs 3T25). **A forte diluição de despesas com vendas** permitiu que o EBITDA Ajustado consolidado atingisse R$ 96,8 milhões, crescimento de 21,2% e margem de 5,7% (+0,3 p.p. vs 3T25), o quarto trimestre consecutivo de expansão de margem. O Lucro Líquido Ajustado também foi destaque e somou R$ 46,4 milhões, um forte avanço de 35,4%, com margem de 2,7% (+0,4 p.p. vs 3T25).

EBITDA Ajustado cresce 21,2% e fluxo de caixa livre atinge R$ 19,9 milhões, sétimo trimestre consecutivo de geração positiva de caixa

A Companhia gerou fluxo de caixa livre de R$ 19,9 milhões no trimestre, crescimento de 24% em relação ao 3T25 e **o sétimo trimestre consecutivo de geração positiva de caixa**, mesmo com investimentos de R$ 45,1 milhões concentrados em abertura de lojas.

Foram nove meses de execução consistente. Nesse período, avançamos na digitalização e na fidelização da nossa base de clientes, ganhamos produtividade nas lojas e ampliamos a relevância de categorias estratégicas, mantendo a disciplina financeira. Essas entregas reforçam nossa confiança no Plano 2030 e em um fechamento de 2026 muito forte para a Panvel.

Esses resultados só são possíveis graças ao trabalho e ao comprometimento dos nossos mais de 11 mil colaboradores. A cada um deles, nosso agradecimento pela dedicação diária em cuidar da saúde e do bem-estar dos nossos clientes.

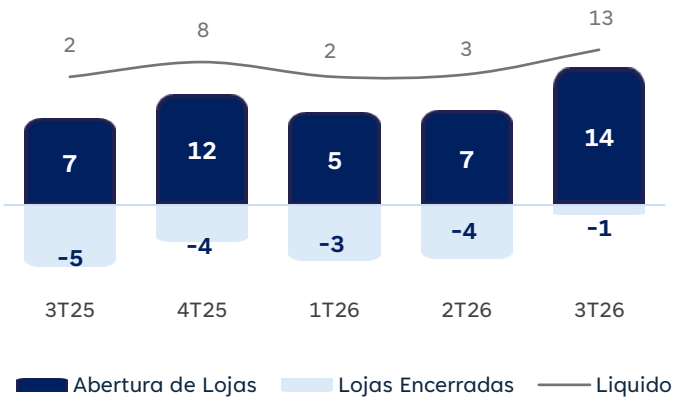
PORTFÓLIO DE LOJAS

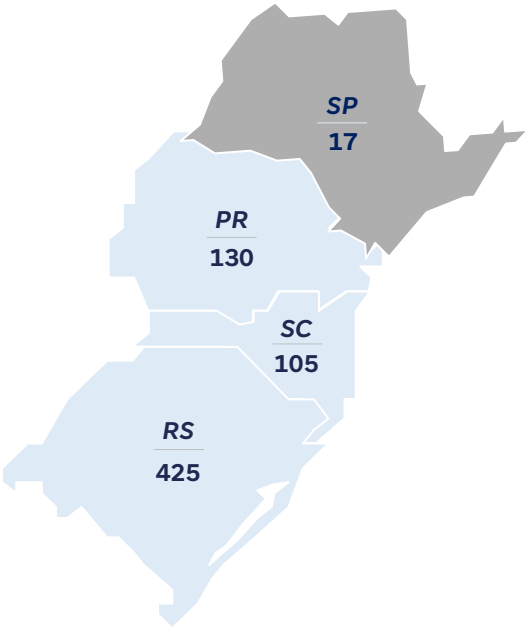
O 3T26 marcou a retomada da aceleração do ritmo de expansão da Companhia. No trimestre, inauguramos 14 novas lojas, sendo 5 unidades no Rio Grande do Sul, 2 em Santa Catarina, 5 no Paraná e 2 em São Paulo, atingindo o maior número de aberturas líquidas desde o 4T24, e fechamos o período com 677 lojas em operação.

No período, também realizamos a transferência de uma filial madura para um ponto com maior potencial de venda. No acumulado de nove meses, a Companhia registrou 8 encerramentos, dos quais 4 corresponderam a transferências para novos pontos.

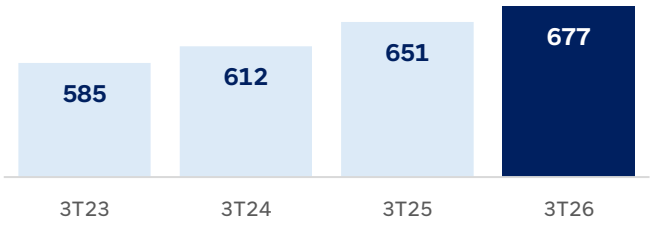
A Panvel segue focada em melhorar a qualidade das novas safras de expansão. Prova disso é que o ROIC obtido das lojas abertas em 2025 já atingiu 13,1%, enquanto lojas abertas em 2024 chegam em um ROIC de 24,3% e as abertas em 2023 em 34,3%.

Abertura de Lojas



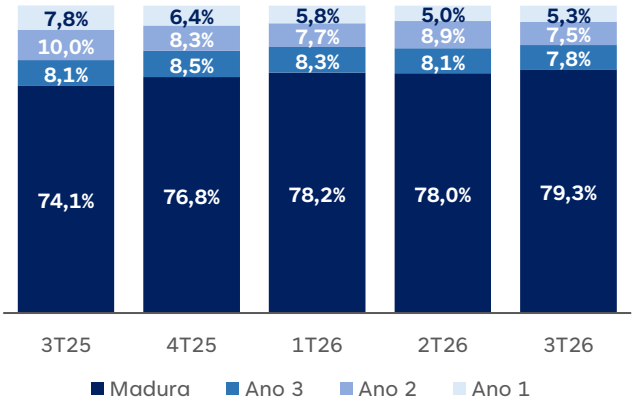


Número de lojas

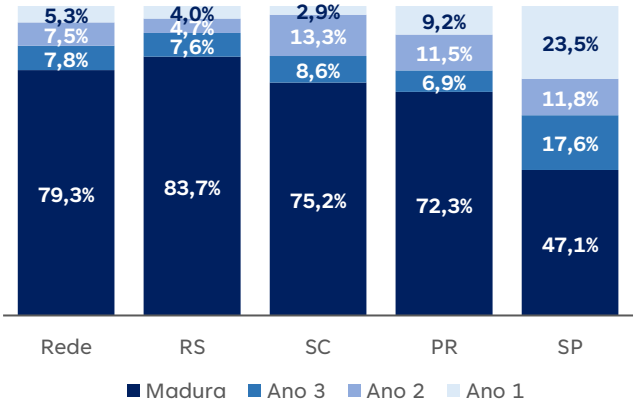


Ao final do período, a Companhia contava com 20,7% de lojas em processo de maturação e 79,3% de lojas maduras. **A distribuição das maturidades por Estado indica perfis distintos em cada região e ótimas alavancas de resultado na medida em que as safras continuarem evoluindo.**

Portfólio de lojas por Maturidade



Maturidade por UF

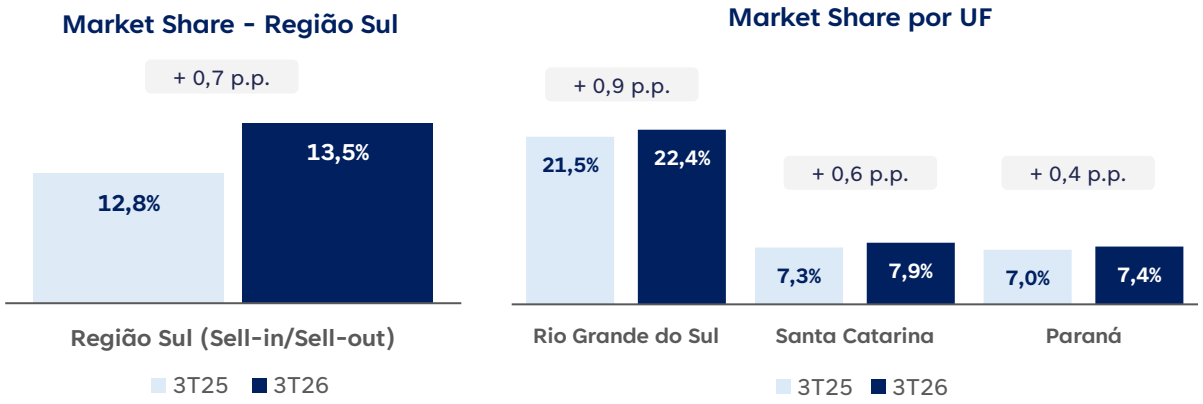


IGC B3 ITAG B3 IBRA B3 ICON B3 IGCT B3 SMLL B3

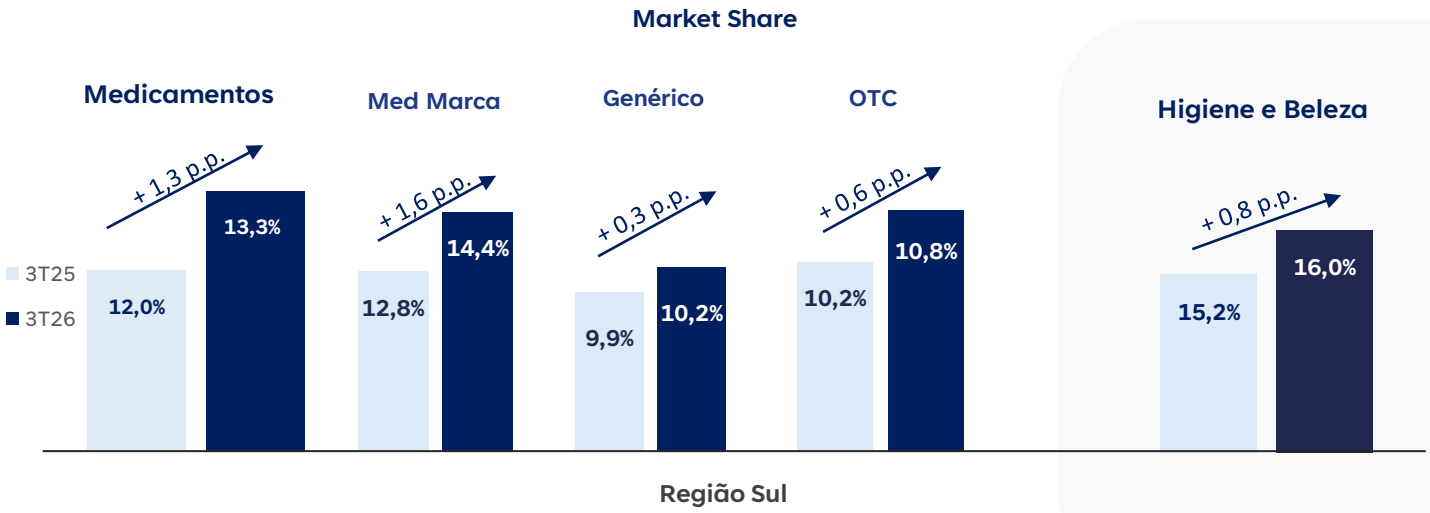
MARKET SHARE

No 3T26, **o *market share* da Companhia na Região Sul atingiu 13,5%, avanço de 0,7 p.p. na comparação anual**, com ganhos nos três Estados e em todas as 21 regiões intermediárias avaliadas pela IQVIA. No método de apuração do IQVIA, a Companhia cresceu quase duas vezes mais que o mercado na Região Sul. O grande destaque do período foi o Rio Grande do Sul, nossa base mais madura e onde ganhamos 0,9 p.p. vs 3T25 e atingimos a marca de 22,4% de participação. Em Santa Catarina e no Paraná obtivemos ganhos de 0,6 p.p. e 0,4 p.p., alcançando 7,9% e 7,4% de participação, respectivamente.

A Companhia segue enxergando muitas oportunidades para a Região Sul, em especial no interior dos Estados dessa região, oportunidades que continuarão a ser exploradas ao longo dos próximos períodos.



Em Medicamentos, o *market share* atingiu 13,3% na Região Sul, avanço de 1,3 p.p. vs 3T25, com ganhos também nos três Estados, com destaque para o Rio Grande do Sul (+2,0 p.p.) e Santa Catarina (+1,0 p.p.). O desempenho foi liderado pelos Medicamentos de Marca, cuja participação chegou a 14,4% (+1,6 p.p.). Genéricos e OTCs também avançaram, com ganhos de 0,3 p.p. e 0,6 p.p., atingindo participações de 10,2% e 10,8%, respectivamente. A participação em Higiene e Beleza alcançou 16,0% no período (+0,8 p.p.).



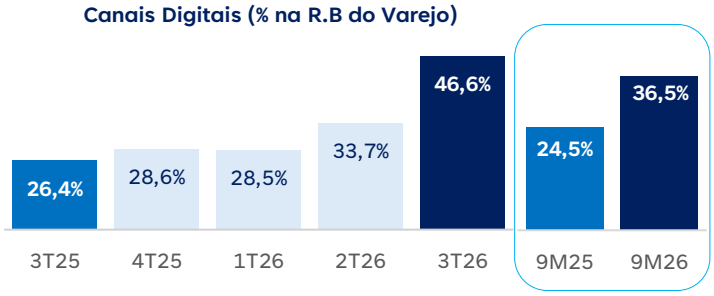
Fonte: IQVIA – Conceito sell-in / sell-out = vendas dos distribuidores somadas às vendas do varejo.
A Panvel adota a premissa de reportar o market share na base IQVIA Preço Consumidor (CPP).

E-COMMERCE E INICIATIVAS DIGITAIS

No 3T26 as vendas realizadas através dos nossos canais digitais somaram R$ 792,4 milhões, atingindo o patamar recorde de 46,6% da Receita Bruta do Varejo, com crescimento de 103,6% em relação ao 3T25 e expansão de 20,2 p.p. de participação. No acumulado de nove meses, essa venda atingiu R$ 1,8 bilhão, chegando a 36,5% da Receita Bruta do Varejo.

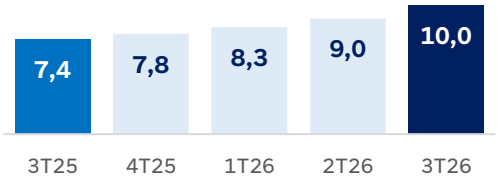
Este foi o primeiro trimestre completo sob efeito pleno da jornada de digitalização do cliente em loja, iniciada em Abril. Com ela, o App Panvel deixou de ser apenas um canal de compra à distância e passou a acompanhar o cliente também no atendimento presencial, integrando loja e ambiente digital em uma única experiência, gerando uma mudança estrutural na forma como o cliente se relaciona com a Panvel.

Canais Digitais (% na R.B do Varejo)



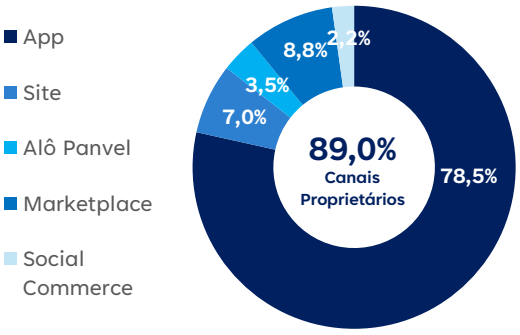
Downloads App

Base acumulada



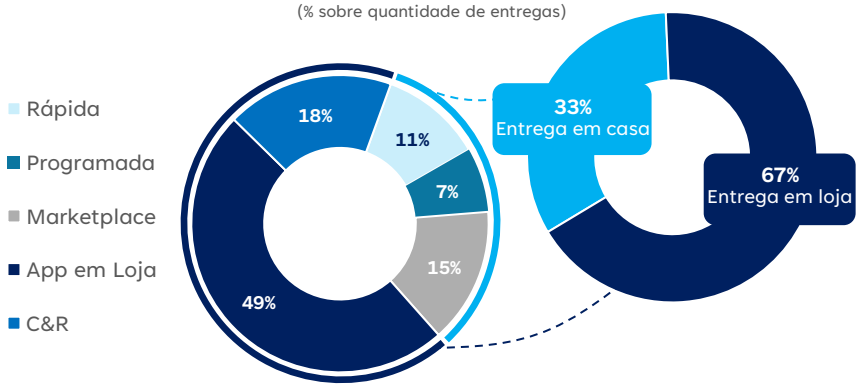
Canais de Venda 3T26

(% sobre a receita digital)



Canais de Entregas 3T26

(% sobre quantidade de entregas)



O App Panvel foi o principal destaque do período, com crescimento de 271,0% nas vendas em relação ao 3T25, passando a representar 78,5% do faturamento digital. O desempenho reflete a maior relevância do aplicativo na rotina de compra dos clientes, tanto nos pedidos com entrega em casa, que responderam por 32,9% do total de pedidos digitais do trimestre, quanto nas compras realizadas em loja, que somaram 67,1%.Esse avanço se traduz em uma grande base de clientes comunicáveis e com maior potencial de conversão de vendas.

Retail Media

A ampliação da base de clientes digitais se reflete também na plataforma de *Retail Media*. Com mais clientes conectados ao App e maior conhecimento sobre sua jornada de compra, o Panvel Ads passou a oferecer às indústrias parceiras campanhas mais segmentadas, planos mais robustos e maior capacidade de mensuração. No 3T26, a arrecadação cresceu 94% em relação ao 3T25, e o resultado avançou 130%, ritmo superior ao da receita, evidenciando o ganho de rentabilidade à medida que a plataforma ganha escala.

Os canais proprietários foram o principal motor do trimestre, com arrecadação quatro vezes maior na comparação anual (+307%), tornando-se o maior formato da plataforma. A presença física complementa essa estratégia: com 472 telas digitais em 282 lojas, o *In Store* respondeu por cerca de um quinto da arrecadação. No trimestre, a Companhia passou a oferecer, em parceria com a startup Boxes, um formato de distribuição de amostras em loja que captura *leads* e mensura a ativação em tempo real, aproximando a mídia em loja dos padrões de mensuração do ambiente digital.

Estrutura Digital 3T26

Clique e Retire: 677 Lojas

Entregas 3T26: 866.826

Nível de Serviço: 93,88%

Lojas Delivery: 435

Mini CDs / *Dark stores* 9 unidades

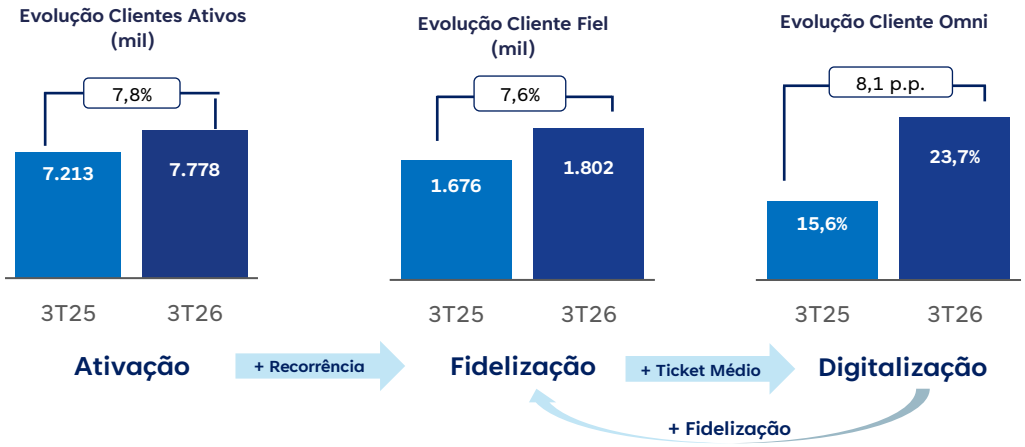
Entrega **Rápida** em até **1h** / Entrega **Turbo** em até **30min** / Entrega **Programada** recebimento no turno de preferência

CLIENTES

A base de clientes da Panvel seguiu em expansão no 3T26, com evolução nos três pilares da estratégia de relacionamento: ativação, fidelização e digitalização. A base geral da Panvel encerrou o trimestre com 32,3 milhões de clientes cadastrados. Os Clientes Ativos* somaram 7,8 milhões, crescimento de 7,8% em relação ao 3T25, resultado da conversão de novos clientes e da recuperação de inativos. Os Clientes Fiéis* atingiram 1,8 milhão, avanço de 7,6% na comparação anual, mantendo sua representatividade em 23,2% da base ativa.

O principal destaque do período foi a evolução dos Clientes Omni, aqueles que compram tanto pelos canais físicos quanto pelos digitais. Esse grupo chegou a 1,8 milhão de clientes, crescimento de 64,2% sobre o 3T25, e passou a representar 23,7% da base ativa, expansão de 8,1 p.p. em doze meses e de 4,2 p.p. em relação ao 2T26. O avanço é relevante porque o cliente Omni apresenta frequência e ticket médio superiores aos demais, contribuindo para a produtividade das lojas. Esse avanço tem relação direta com o projeto de digitalização do cliente em loja mencionado no capítulo anterior.

**Cliente Ativo = realizou ao menos uma compra em 12 meses; Cliente Fiel = Cliente que frequenta/consome a cada 15 dias*



Outro avanço relevante no escopo de Clientes foi a ampliação da base de clientes comunicáveis. Desde o início de 2026, **a base de clientes acionáveis por meio de notificações diretas do App cresceu 173% até Setembro**, impulsionada pela adesão dos clientes atendidos pela jornada digital em loja. Essa base ampliada fortalece a capacidade da Companhia de ativar seus clientes com ofertas personalizadas, especialmente em períodos de maior intensidade promocional, como *Black Friday* e Natal.

Panvel Prime

Seguimos ampliando a base de clientes Panvel Prime, que representou 10,8% da base ativa em 30 de setembro de 2026. Um dos principais indicadores de sucesso do programa foi a evolução da retenção: no 3T26, a taxa de retenção dos clientes Prime atingiu 68,1%, um avanço expressivo de 7,9 p.p. em relação ao 3T25 (60,2%). Esses clientes apresentaram ticket médio 3,4x maior e frequência de compra 9,2x superior à do cliente médio, consolidando o programa como uma alavanca de recorrência e de produtividade das lojas.

Voz do Cliente

A Panvel continua a oferecer para seus clientes uma jornada única de satisfação, qualidade e experiência, independentemente do canal onde a compra ocorre. Por essa razão, a Panvel é reconhecida pelos consumidores por oferecer a melhor experiência do varejo farma, conforme indicadores abaixo:

NPS – Rede	NPS – Loja	NPS – App	CSAT Atendimento	CSAT Entrega	CSAT Retirada	App Store	Play Store
82 → 85 (2T26 → 3T26)	82 → 83 (2T26 → 3T26)	84 → 88 (2T26 → 3T26)	98	95	92	4,9	4,9

**Posição em setembro/2026*

IGC B3 ITAG B3 IBRA B3 ICON B3 IGCT B3 SMLL B3

RECEITA BRUTA

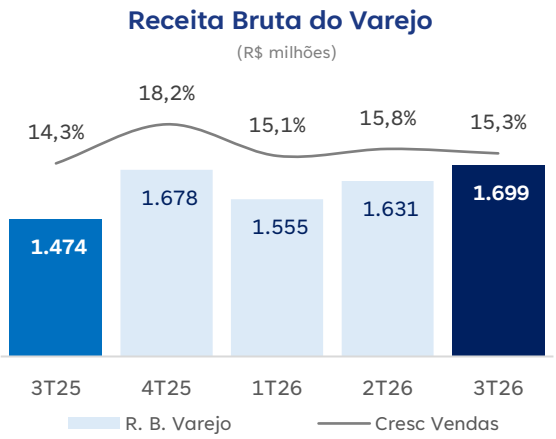
A Receita Bruta Consolidada, que contempla todas as unidades de negócio da Companhia, totalizou R$ 1.705 milhões no 3T26, representando um crescimento de 15,3% em relação ao 3T25.

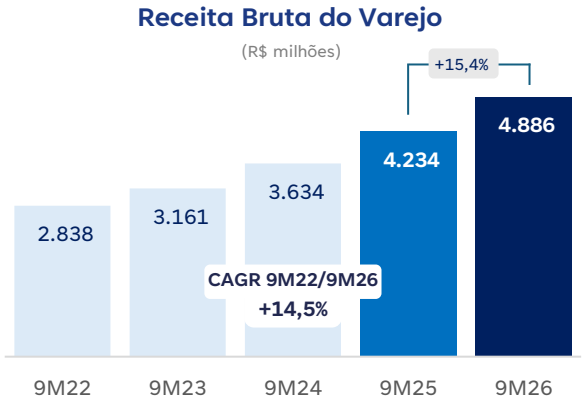
Varejo

No 3T26, a Receita Bruta do Varejo atingiu R$ 1.699 milhões, crescimento de 15,3% em relação ao 3T25. Foi o quarto trimestre consecutivo com expansão acima de 15%, levando o acumulado de nove meses a R$ 4.886 milhões, avanço de 15,4% sobre o 9M25.

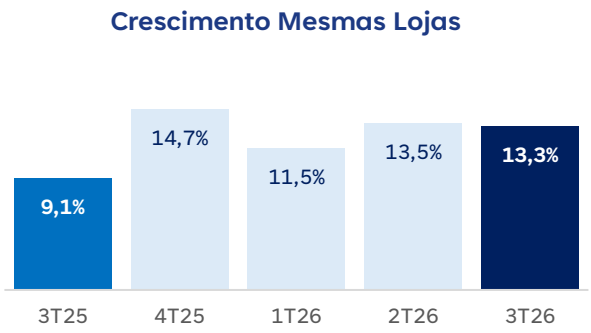
O crescimento do trimestre teve os Medicamentos como principal vetor, com alta de 17,4%, com destaque para Marca e Genéricos, e combinou ganho de produtividade nas lojas maduras com a contribuição da expansão.

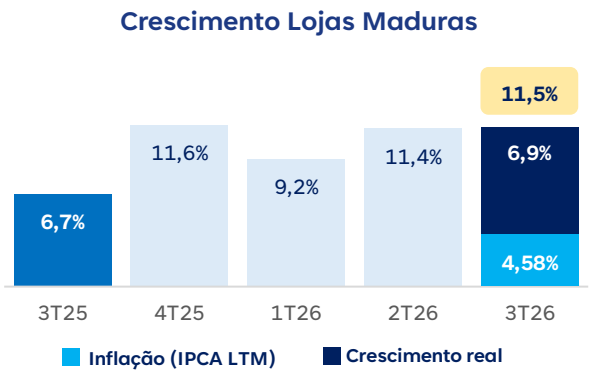
A taxa de crescimento composta (CAGR) da Receita Bruta do Varejo entre o 9M22 e o 9M26 foi de 14,5%, evidenciando a consistência do desempenho da Companhia ao longo dos anos.

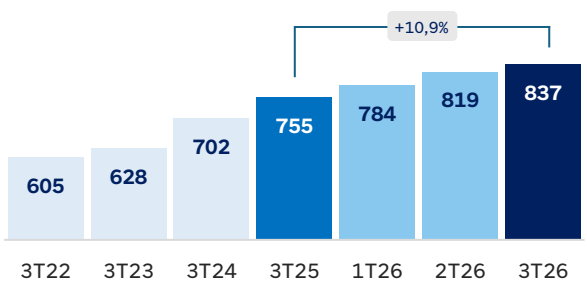




A venda de **Mesmas Lojas** (*Same Store Sales* ou SSS) apresentou crescimento de 13,3% no 3T26 em comparação ao 3T25. No mesmo sentido, o desempenho das **Lojas Maduras** (*Mature Same Store Sales* ou MSSS) apresentou um crescimento de 11,5% em relação ao 3T25, **muito acima da taxa de inflação do período** (4,58% - IPCA acumulado do período).

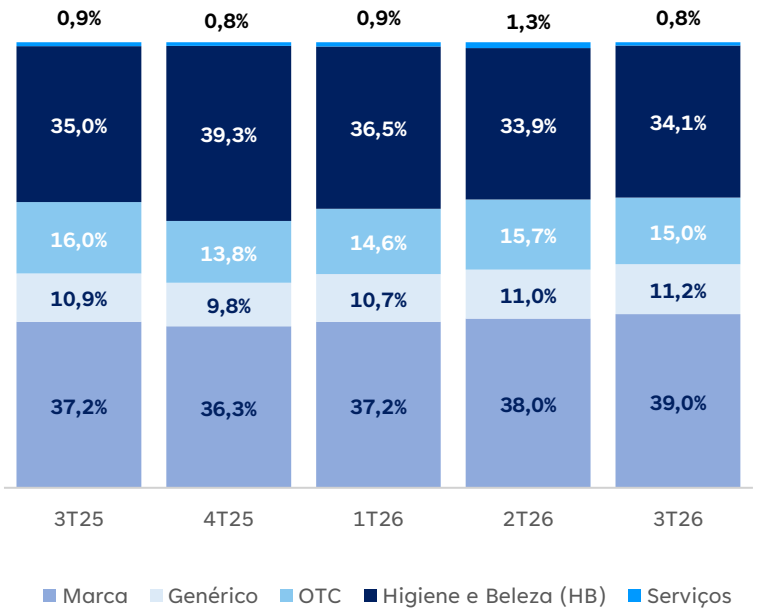


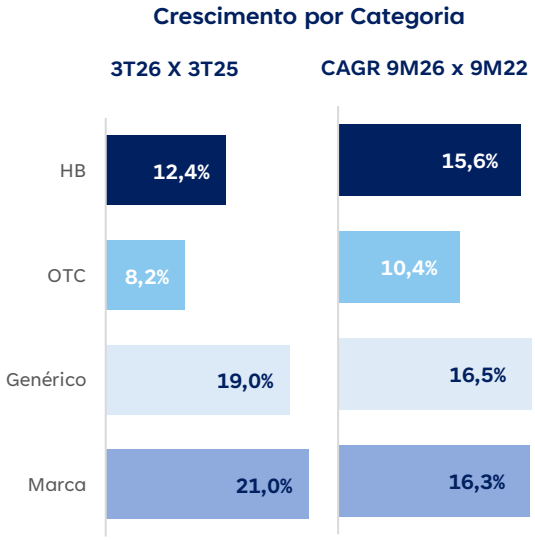




Ao longo do 3T26, **atingimos uma venda média de R$ 837 mil/loja, crescimento de 10,9% vs 3T25**, e uma venda média de **R$ 887 mil/loja em lojas maduras**. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia com a eficiência operacional, refletindo o aumento de produtividade das mesmas lojas e o amadurecimento acelerado da base de novas unidades abertas nos últimos trimestres.

MIX DE VENDAS DO VAREJO





Os Medicamentos continuaram a liderar o crescimento do Varejo no 3T26, com avanço de 17,4% em relação ao 3T25 e ganho de 1,1 p.p. de participação no mix, alcançando 65,2% das vendas. O desempenho foi sustentado principalmente por Marca e Genéricos, que aceleraram frente ao trimestre anterior.

A categoria de **Medicamentos de Marca** cresceu 21,0% em relação ao 3T25, com expansão de 1,8 p.p. de participação no mix na comparação anual. O grande destaque segue sendo os **produtos GLP-1, que avançaram 68,8% na comparação anual e atingiram 11,8% das vendas efetivas do Varejo**, ante 8,1% no 3T25. Na comparação sequencial, a participação avançou 0,5 p.p. em relação aos 11,3% registrados no 2T26. A venda de medicamentos de marca excluindo GLP-1 atingiu um crescimento de 10,1% no período, refletindo o foco da Companhia no atendimento ao cliente de uso crônico e contínuo.

A categoria de **OTC** cresceu 8,2% em relação ao 3T25. O desempenho reflete uma sazonalidade de inverno menos intensa no período. Ainda assim, a Panvel segue crescendo acima do mercado segundo dados do IQVIA, com ganho de 0,6 p.p. de *market share* vs 3T25. A Companhia segue endereçando essa oportunidade de ganho de *share* por meio da ampliação do espaço em loja e de negociações promocionais com a indústria.

A categoria de **Higiene e Beleza** segue sendo um diferencial da Panvel, sustentado por uma experiência de loja diferenciada, pela marca própria consolidada, por um mix alinhado às tendências de consumo e por grande penetração entre os consumidores de maior renda. Com esses fatores, a categoria cresceu 12,4% em relação ao 3T25, mesmo em um mercado bastante competitivo.

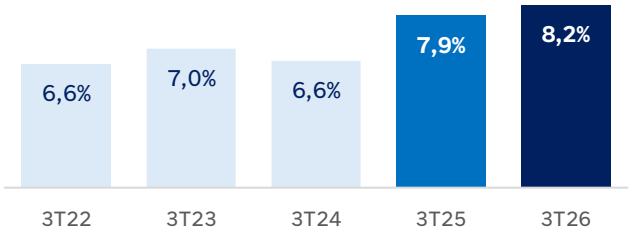
Os **Serviços de Saúde** representaram 0,8% das vendas do varejo no 3T26, com a vacinação respondendo por 81,5% da receita de serviços. Segundo a IQVIA, a Panvel manteve a liderança em vacinação na Região Sul, com *market share* de 43,6% no trimestre. A Companhia encerrou o período com **455 salas Clinic e 111 salas de vacinação**.

Líder em vacinação na Região Sul

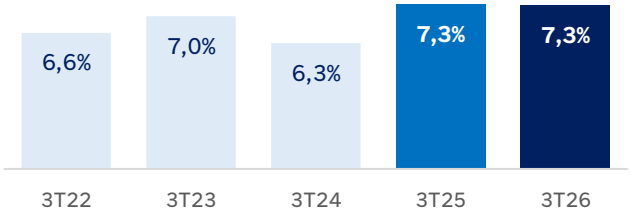
Market Share de 43,6% em vacinas

MARCAS EXCLUSIVAS

% Participação do Produtos Panvel nas Vendas Varejo Sem GLP-1

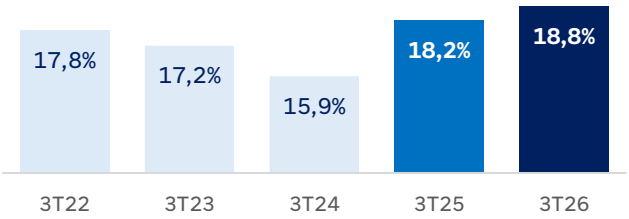


% Participação dos Produtos Panvel nas Vendas Varejo



Os Produtos Panvel mantiveram trajetória consistente de crescimento no trimestre, reforçando seu papel como importante diferencial competitivo dentro do portfólio da Companhia. No 3T26, excluindo da base as vendas de produtos GLP-1, a participação de Produtos Panvel atingiu 8,2% de participação nas vendas do varejo. No total, essa participação alcançou 7,3%, crescendo 15,0% na comparação anual.

% Participação do Produtos Panvel nas Vendas de HB



Na categoria de Higiene & Beleza, onde a estratégia de marca própria é mais concentrada, o desempenho foi ainda melhor. **A participação de Produtos Panvel atingiu 18,8% das vendas da categoria, com expansão de 0,6 p.p. em relação ao 3T25**, reforçando o posicionamento da Companhia como referência no segmento.

Durante o trimestre, **foram lançados 80 novos SKUs de marca própria.** Com isso, o portfólio atingiu 1.259 SKUs ativos ao final de Setembro, com destaque para lançamentos de novas fragrâncias corporais da linha Panvel Vert, além da entrada da linha Dermativ em produtos capilares, com produtos focados em antiqueda capilar. A expansão do portfólio segue alinhada à estratégia da Companhia de capturar tendências de consumo e fortalecer sua presença em categorias de maior valor agregado.



Nas redes sociais, a presença digital da Panvel seguiu em expansão, ampliando o alcance e o engajamento com diferentes públicos. **No Instagram e no Facebook** foram 356,6 milhões de visualizações no 3T26, com 65,4 mil novos seguidores (crescimento de 79% vs 3T25) e 365,1 mil interações. **No TikTok,** foram 19,3 mil novos seguidores no 3T26, 112,2 milhões de visualizações e 107,4 mil interações, resultado das ações de conteúdo voltadas a públicos mais jovens e do fortalecimento da comunicação *omnicanal*.

Esse conjunto de fatores, como a constante expansão do portfólio e o fortalecimento da presença digital, reforçam a liderança da Panvel no segmento de *Private Label* no varejo farmacêutico da Região Sul, **com um *market share* de 30,4% no 3T26**, e sustentam uma base sólida para a continuidade do crescimento para os próximos anos.

LUCRO BRUTO

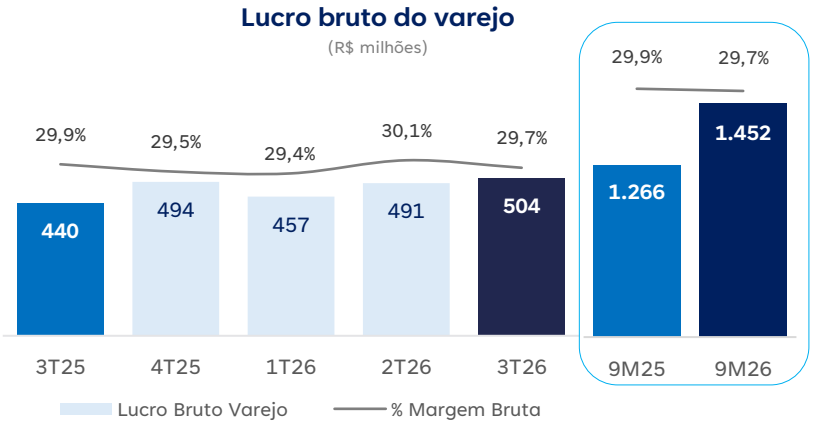
A Companhia apurou um Lucro Bruto Consolidado (incluindo operações de Varejo e de outras unidades de negócio) de R$ 509,9 milhões no 3T26, crescimento de 14,1% em relação ao 3T25, representando 29,9% da Receita Bruta do período.

Lucro Bruto do Varejo

O Lucro Bruto do Varejo totalizou R$ 504,5 milhões no 3T26, crescimento de 14,5% em relação ao 3T25, com margem bruta de 29,7%, recuo de 0,2 p.p. na comparação anual.

No acumulado de nove meses, o Lucro Bruto do Varejo somou R$ 1.452,4 milhões, crescimento de 14,7% sobre o 9M25, com margem de 29,7%, 0,2 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior.

A pressão esperada na margem bruta foi mais do que compensada pela diluição das despesas com vendas, conforme será detalhado abaixo.

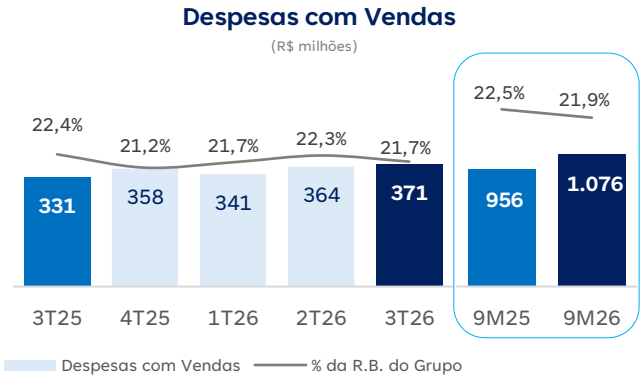


DESPESAS

Despesas com Vendas

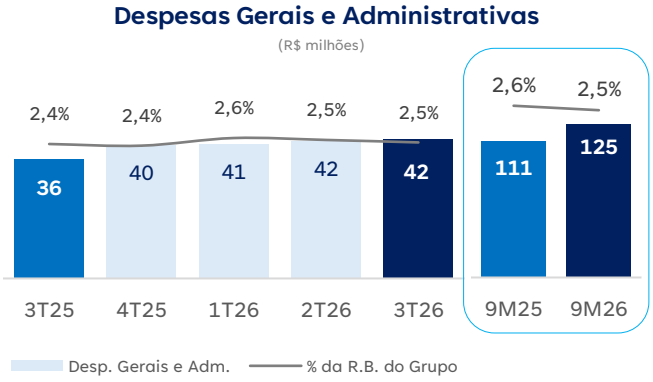
No 3T26, o total de Despesas com Vendas somou R$ 370,8 milhões, representando 21,7% da Receita Bruta do Grupo, redução de 0,7 p.p. em relação ao 3T25. As despesas cresceram 12,0%, abaixo do crescimento da Receita Bruta do Varejo (15,3%), evidenciando o compromisso da Companhia em seguir diluindo progressivamente as despesas com vendas.

A diluição do trimestre foi sustentada tanto nas lojas quanto na logística, principalmente pelas despesas de pessoal, de aluguel e de perdas com estoques.



Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R$ 42,3 milhões no 3T26, representando 2,5% da Receita Bruta, patamar estável em relação aos trimestres anteriores. No acumulado de nove meses, as despesas somaram R$ 124,8 milhões, com crescimento de 12,6%, abaixo do crescimento da receita, e participação de 2,5% da Receita Bruta, redução de 0,1 p.p. em relação ao 9M25.



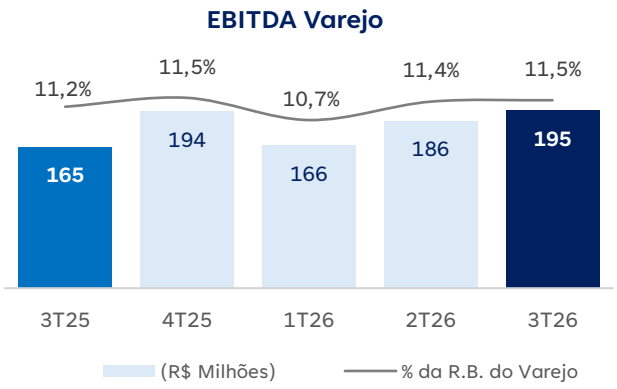
EBITDA VAREJO

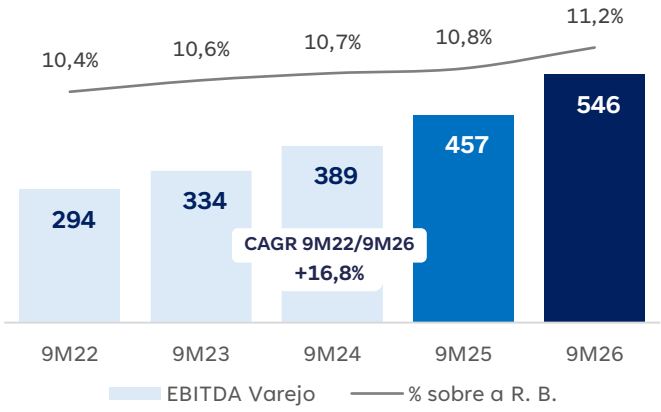
Receita Bruta do Varejo (-) CMV/Impostos/Descontos/Devoluções = Margem Bruta Varejo (-) Despesas com Vendas de lojas (+) Depreciação de lojas = EBITDA do Varejo

No 3T26, o EBITDA do Varejo totalizou R$ 194,6 milhões, crescimento de 18,0% em relação ao 3T25, com margem de 11,5% sobre a Receita Bruta do Varejo, expansão de 0,3 p.p. na comparação anual. O resultado cresceu acima das vendas, que avançaram 15,3% no período.

A expansão ocorreu mesmo com o recuo de 0,2 p.p. na margem bruta do Varejo. Esse efeito foi mais do que compensado pelos ganhos de eficiência das lojas: as despesas de loja cresceram 12,5%, abaixo do ritmo das vendas, diluindo sua participação na Receita Bruta do Varejo. A trajetória evidencia a capacidade da Companhia de converter crescimento de vendas em resultado, mesmo em um trimestre de aceleração da abertura de lojas.

No acumulado de nove meses, o EBITDA do Varejo somou R$ 546,4 milhões, (+19,6% vs. 9M25), com margem de 11,2%, expansão de 0,4 p.p. Na série histórica, o EBITDA do Varejo apresentou taxa de crescimento composta (CAGR) de 16,8% entre o 9M22 e o 9M26, acima dos 14,5% da Receita Bruta do Varejo.

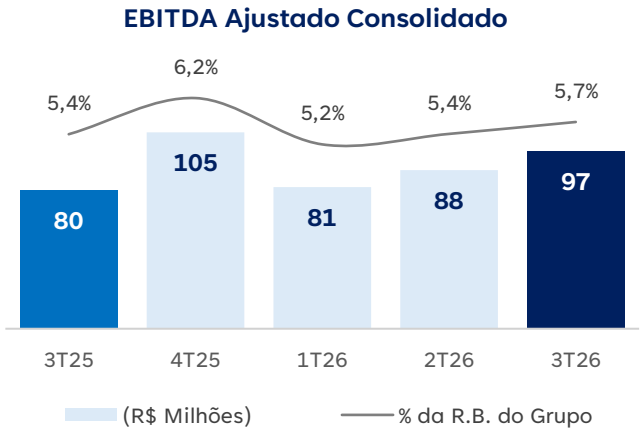


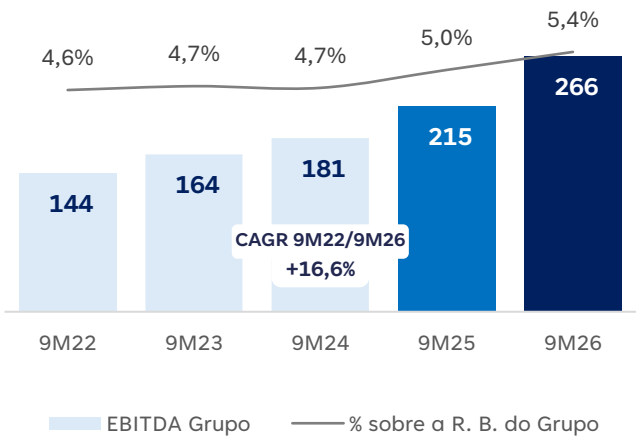


EBITDA

No 3T26, apuramos um EBITDA Ajustado de R$ 96,8 milhões, crescimento de 21,2% em relação ao 3T25, com margem de 5,7% da Receita Bruta, expansão de 0,3 p.p. na comparação anual.

No acumulado de nove meses, o EBITDA Ajustado somou R$ 266,5 milhões, crescimento de 24,2% sobre o 9M25, com margem de 5,4%, expansão de 0,4 p.p. Na série histórica, o EBITDA apresentou taxa de crescimento composta (CAGR) de 16,6% entre o 9M22 e o 9M26, acima dos 14,5% da Receita Bruta do Varejo no mesmo período, refletindo a captura contínua de ganhos de eficiência ao longo do tempo.





RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO

Reconciliação EBITDA	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
(R$ milhões)						
Lucro Líquido	**32,5**	**44,6**	**37,0%**	**85,4**	**113,0**	**32,2%**
(+) Imposto de Renda	11,1	9,3	(16,4%)	18,6	20,7	10,9%
(+) Resultado Financeiro	9,8	12,0	21,9%	27,2	34,2	25,5%
EBIT	**53,4**	**65,8**	**23,1%**	**131,3**	**167,7**	**27,8%**
(+) Depreciação e amortização	22,7	25,1	10,3%	67,2	74,3	10,5%
EBITDA	**76,2**	**90,9**	**19,3%**	**198,5**	**242,0**	**21,9%**
Participações/Distribuições	2,0	4,1	105,2%	11,4	13,7	20,2%
Baixas de Ativos	1,1	1,4	27,6%	1,7	3,2	88,5%
Outros Ajustes	0,6	0,4	(31,0%)	3,0	1,0	(66,2%)
Provisão Consultoria de Planejamento Estratégico	0,0	0,0	-	0,0	6,7	-
EBITDA Ajustado	**79,9**	**96,8**	**21,2%**	**214,6**	**266,5**	**24,2%**
Margem EBITDA Ajustada	**5,4%**	**5,7%**	**0,3 pp**	**5,0%**	**5,4%**	**0,4 pp**

DEPRECIAÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IRPJ/CSLL

Depreciação e Amortização

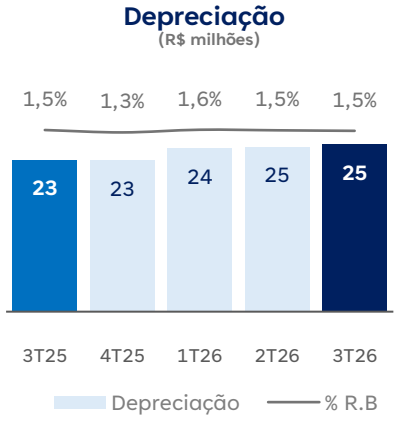
A Depreciação totalizou R$ 25,1 milhões no 3T26, representando 1,5% da Receita Bruta. O crescimento de 10,3% na comparação anual, abaixo do avanço da receita, indica que o ritmo de investimentos segue compatível com a expansão das vendas, mesmo em um trimestre com 14 inaugurações.

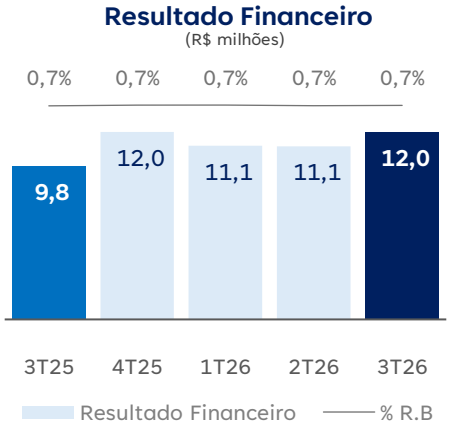
Resultado Financeiro

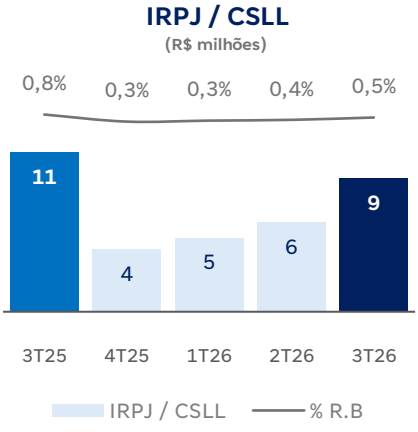
O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R$ 12,0 milhões no 3T26, representando 0,7% da Receita Bruta, patamar estável na comparação anual. A Companhia manteve custo médio de dívida de CDI - 1,5% e dívida líquida nominal estável em relação ao trimestre anterior.

IRPJ e CSLL

O IRPJ/CSLL totalizou R$ 9,3 milhões no 3T26, representando 0,5% da Receita Bruta, redução de 0,2 p.p. em relação ao 3T25. A alíquota efetiva passou de 25,4% para 17,2%, refletindo a maior deliberação de Juros Sobre Capital Próprio no período.

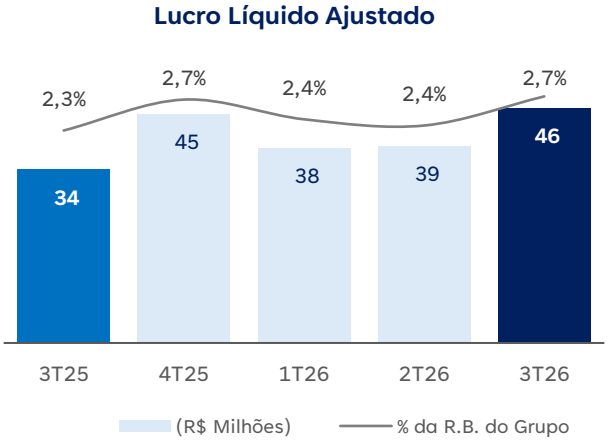


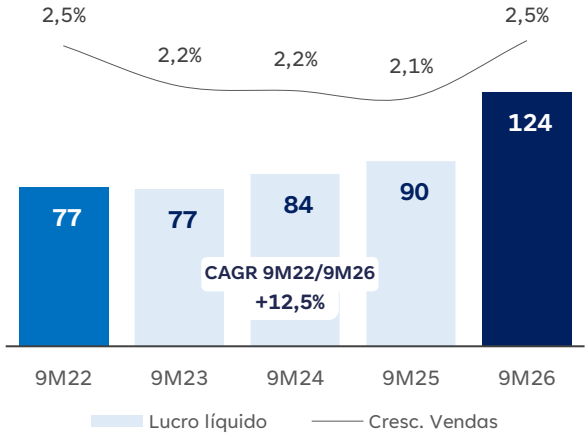




LUCRO LÍQUIDO

No 3T26, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R$ 46,4 milhões, crescimento de 35,4% em relação ao 3T25, com margem líquida de 2,7% da Receita Bruta e uma forte expansão de 0,4 p.p. O avanço acima do EBITDA Ajustado (+21,2% vs 3T25) reflete também a redução da alíquota efetiva de IRPJ/CSLL. No acumulado de nove meses, o Lucro Líquido Ajustado somou R$ 123,7 milhões, crescimento de 37,3%, com margem de 2,5% (+0,4 p.p. vs 9M25).





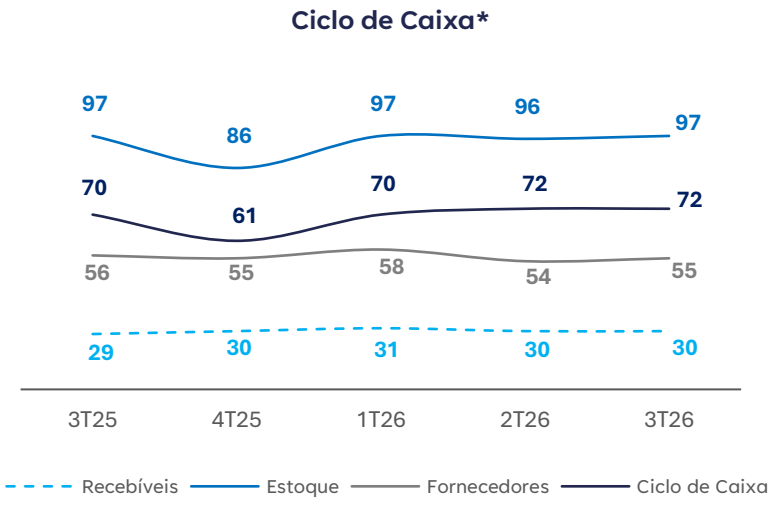
RECONCILIAÇÃO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Reconciliação Lucro Líquido	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
EBIT	**53,4**	**65,8**	**23,1%**	**131,3**	**167,7**	**27,8%**
(-) Resultado Financeiro	(9,8)	(12,0)	21,9%	(27,2)	(34,2)	25,5%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	**43,6**	**53,8**	**23,4%**	**104,1**	**133,5**	**28,3%**
IRPJ/CSLL	(11,1)	(9,3)	(16,4%)	(18,6)	(20,7)	10,9%
Lucro Líquido	**32,5**	**44,6**	**37,0%**	**85,4**	**113,0**	**32,2%**
Baixas de Ativos	1,1	1,4	27,6%	1,7	3,2	88,5%
Outros Ajustes	0,6	0,4	(31,0%)	3,0	1,0	(66,2%)
Provisão Consultoria de Planejamento Estratégico	0,0	0,0	-	0,0	6,7	-
Lucro Líquido Ajustado	**34,3**	**46,4**	**35,4%**	**90,1**	**123,7**	**37,3%**
Margem Líquida Ajustada	**2,3%**	**2,7%**	**0,4 pp**	**2,1%**	**2,5%**	**0,4 pp**

CICLO DE CAIXA

O Ciclo de Caixa da Companhia no 3T26 totalizou 72 dias, estável em relação ao 2T26 e 2 dias acima do 3T25.

O prazo médio de estoques encerrou o trimestre em 97 dias, mesmo patamar do 3T25. O prazo médio de fornecedores fechou o 3T26 em 55 dias, 1 dia abaixo do mesmo período do ano anterior e 1 dia acima em relação ao trimestre anterior. O prazo de recebimento foi de 30 dias, aumento de 1 dia na comparação anual e estável frente ao trimestre anterior.



*Para o cálculo do ciclo são usados apenas dados da Controladora

FLUXO DE CAIXA

A Companhia gerou fluxo de caixa livre de R$ 19,9 milhões no 3T26, crescimento de 24% em relação ao 3T25 e sétimo trimestre consecutivo de geração positiva de caixa. O fluxo de caixa operacional somou R$ 65,0 milhões no trimestre. O sucesso na gestão de caixa está relacionado com o crescimento do resultado alinhado a um bom controle do capital de giro e do CAPEX no período. No acumulado de nove meses, o fluxo de caixa livre totalizou R$ 34,2 milhões.

Fluxo de caixa	3T25	3T26	Var. (%)	9M25	9M26	Var. (%)
Lucro líquido do exercício	**32.521**	**44.555**	**37,0%**	**85.422**	**112.891**	**32,2%**
IRPJ/CSLL	11.100	9.282	(16,4%)	18.630	20.654	10,9%
Resultado Financeiro	9.829	11.978	21,9%	27.213	34.149	25,5%
EBIT	**53.450**	**65.815**	**23,1%**	**131.265**	**167.694**	**27,8%**
Depreciações e Amortizações	22.713	25.057	10,3%	67.231	74.300	10,5%
EBITDA (Resultado Operacional)	**76.162**	**90.872**	19,3%	**198.496**	**241.994**	21,9%
Ciclo de Caixa	(44.859)	(42.118)	(6,1%)	(25.642)	(144.590)	463,9%
Demais variações nos ativos e passivos	41.992	16.227	(61,4%)	17.314	43.423	150,8%
Fluxo de caixa Operacional	**73.295**	**64.981**	(11,3%)	**190.168**	**140.827**	(25,9%)
Investimentos	(57.309)	(45.126)	(21,3%)	(125.943)	(106.659)	(15,3%)
Fluxo de Caixa Livre	**15.986**	**19.855**	24,2%	**64.225**	**34.168**	(46,8%)
JSCP	-	(6.804)	-	(26.234)	(35.603)	35,7%
Ações em tesouraria	-	(2.119)	-	127	2.216	1.644,9%
Resultado Financeiro	(9.829)	(11.978)	21,9%	(27.213)	(34.149)	25,5%
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**6.157**	**(1.046)**	(117,0%)	**10.905**	**(33.368)**	(406,0%)

ENDIVIDAMENTO

No 3T26, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM da Panvel atingiu 0,8x, ante 1,0x no 3T25 e 0,9x no 2T26, o menor patamar da série recente. A dívida líquida encerrou o trimestre em R$ 320,2 milhões, estável em relação ao 2T26, de modo que a redução da alavancagem reflete o crescimento do EBITDA Ajustado, que somou R$ 371,3 milhões nos últimos doze meses.

No período, a Companhia amortizou parte de suas obrigações, reduzindo a dívida bruta de R$ 614,4 milhões para R$ 549,6 milhões, com uso de caixa em montante equivalente. O custo médio da dívida encerrou o trimestre em CDI - 1,5%, beneficiado pelas linhas incentivadas captadas junto ao FINEP e ao BNDES.

Dívida Líquida	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Dívida de Curto Prazo	109,0	191,8	130,4	146,3	131,3
Dívida de Longo Prazo	588,3	520,2	470,5	468,1	418,3
(-) Instrumentos Financeiros	5,5	5,4	-	-	-
Dívida Bruta	**702,8**	**717,3**	**600,9**	**614,4**	**549,6**
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	392,1	430,5	304,0	295,2	229,4
Dívida Líquida / Caixa Líquido	**310,7**	**286,8**	**296,9**	**319,2**	**320,2**
Dívida Líquida / EBITDA LTM	**1,0x**	**0,9x**	**0,9x**	**0,9x**	**0,8x**
Custo CDI+	**(1,3%)**	**(1,2%)**	**(1,6%)**	**(1,4%)**	**(1,5%)**

INVESTIMENTOS

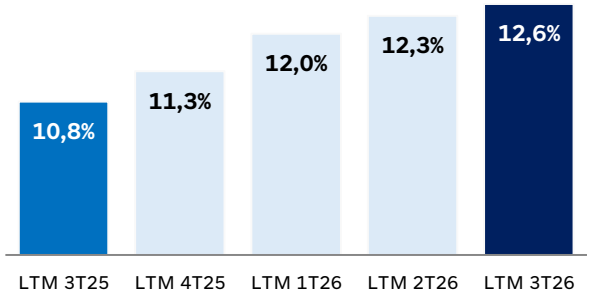
Os investimentos totalizaram R$ 45,0 milhões no 3T26. Os recursos destinados à abertura de lojas somaram R$ 20,1 milhões, crescimento de 25,6% em relação ao 3T25, refletindo as 14 inaugurações do período. Na comparação anual, o total foi 21,5% inferior ao 3T25, que concentrou investimentos pontuais em logística e outros projetos. No acumulado de nove meses, os investimentos somaram R$ 106,5 milhões

(em R$ milhões)	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Abertura de Lojas	16,0	20,1	25,6%	49,5	46,6	(5,9%)
Reforma de Lojas	3,3	2,1	(36,4%)	8,7	7,0	(19,5%)
TI	9,4	9,0	(4,3%)	26,2	25,9	(1,1%)
Logística e Outros	28,6	13,8	(51,7%)	41,5	27,0	(34,9%)
Total	**57,3**	**45,0**	**(21,5%)**	**125,9**	**106,5**	**(15,4%)**

RETORNO AOS ACIONISTAS

ROIC

O ROIC da Controladora* atingiu 12,6% nos últimos doze meses encerrados no 3T26, expansão de 1,8 p.p. em relação ao LTM 3T25 (10,8%). O indicador evoluiu de forma consecutiva ao longo dos últimos cinco trimestres, refletindo o crescimento do resultado operacional aliado à disciplina na alocação de capital, com destaque para a gestão do capital de giro e a seletividade na expansão da rede.



*ROIC = EBIT LTM ÷ Capital investido médio

Remuneração aos Acionistas

Nos nove primeiros meses de 2026, o Conselho de Administração deliberou R$ 49,0 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JSCP), equivalentes a R$ 0,3283 bruto por ação, um crescimento de 66,1% em relação ao montante deliberado no 9M25 (R$ 29,5 milhões). Considerando os proventos brutos deliberados nos últimos doze meses (R$ 0,4762 por ação) e a cotação de fechamento de PNVL3 em 30/09/2026 (R$ 12,70), o *dividend yield* da Companhia foi de 3,7%.

Competência	Pagamento	Montante (R$ mil)	Bruto por ação (R$)	Líquido por ação (R$)
1T26	mar/2027	5.000	0,0335	0,0277
1T26	abr/2027	4.000	0,0268	0,0221
1T26	mai/2027	4.000	0,0268	0,0221
1T26		**13.000**	**0,0872**	**0,0720**
2T26	mar/2027	3.000	0,0201	0,0166
2T26	abr/2027	3.000	0,0201	0,0166
2T26	mai/2027	3.000	0,0201	0,0166
2T26	ago/2027	9.000	0,0603	0,0497
2T16		**18.000**	**0,1206**	**0,0995**
3T26	mar/2028	6.000	0,0402	0,0332
3T26	abr/2028	6.000	0,0402	0,0332
3T26	mai/2028	6.000	0,0402	0,0332
3T26		**18.000**	**0,1207**	**0,0996**
9M26		**49.000**	**0,3285**	**0,2710**

IFRS 16: IMPACTOS

A norma trazida pelo IFRS 16/CPC 06 (R2) estabelece novos procedimentos quanto à forma de contabilização de alguns contratos de aluguel. Para aqueles que se enquadram na nova regra são realizados registros contábeis de reconhecimento dos valores no Ativo (direitos de uso) e no Passivo (compromissos futuros) da Companhia, resultando em alteração nos registros contábeis entre as despesas de aluguel, de depreciação e de juros.

Para manter a comparabilidade histórica, os valores a seguir são apresentados pela metodologia antiga (IAS 17). Os dados e as demonstrações financeiras sob as regras do IFRS 16 estão disponíveis no site da Companhia e da CVM.

		3T26	
DRE	IFRS	Ajuste	IAS 17
(R$ milhões)			
Receita Bruta	**1.705.175**	**-**	**1.705.175**
Lucro Bruto	**509.941**	**-**	**509.941**
% RB	29,9%	-	29,9%
Despesas com Vendas	**(315.997)**	**(54.793)**	**(370.790)**
Despesas Administrativas	**(42.336)**	**-**	**(42.336)**
Total das Despesas	**(358.333)**	**(54.793)**	**(413.126)**
% RB	21,0%	(3,2%)	24,2%
EBITDA Ajustado	**151.608**	**(54.793)**	**96.815**
% RB	8,9%	(3,2%)	5,7%
Depreciação e amortização	(62.865)	37.789	(25.076)
Participações/Distribuições	(4.105)	-	(4.105)
Outros ajustes	(1.818)	-	(1.818)
Resultado Financeiro	(32.630)	20.652	(11.978)
IRPJ/CSLL	(8.042)	(1.240)	(9.282)
Lucro Líquido	**42.148**	**2.408**	**44.556**
% RB	2,5%	0,1%	2,6%

Reconciliação EBITDA Societário

	3T25	3T26	Var. %
(R$ milhões)			
Lucro Líquido	**31,3**	**42,1**	**34,6%**
(+) Imposto de Renda	10,5	8,0	(23,2%)
(+) Resultado Financeiro	27,5	32,6	18,6%
EBIT	**69,3**	**82,8**	**19,5%**
(+) Depreciação e amortização	58,4	62,9	7,6%
EBITDA	**127,7**	**145,7**	**14,1%**
Participações/Distribuições	2,0	4,1	108,4%
Baixas de Ativos	1,1	1,4	27,6%
Outros Ajustes	0,6	0,4	(35,1%)
EBITDA Ajustado	**131,4**	**151,6**	**15,4%**
Margem EBITDA Ajustada	**8,9%**	**8,9%**	**0,0 pp**

Balanço Patrimonial

ATIVO	IFRS					Norma Antiga (IAS 17)		
	3T25	3T26	Var. %	Impactos IFRS		3T25	3T26	Var. %
(em milhares)								
Ativo Circulante	**2.145.644**	**2.227.646**	**3,8%**	**158**	**158**	**2.145.802**	**2.227.804**	**3,8%**
Caixa e equivalentes de caixa	48.390	29.826	-38,4%			48.390	29.826	-38,4%
Aplicações Financeiras	343.751	199.581	-41,9%			343.751	199.581	-41,9%
Clientes	484.412	585.035	20,8%	158	158	484.570	585.193	20,8%
Estoque	1.132.244	1.271.688	12,3%			1.132.244	1.271.688	12,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.227	5.568	-10,6%			6.227	5.568	-10,6%
Tributos a recuperar	31.036	31.260	0,7%			31.036	31.260	0,7%
Outras contas a receber	99.170	98.799	-0,4%			99.170	98.799	-0,4%
Propriedades disponíveis para venda	414	414	0,0%			414	414	0,0%
Outros ativos CP	-	5.475	0,0%			-	5.475	0,0%
Ativo Não Circulante	**1.437.477**	**1.543.931**	**7,4%**	**(658.062)**	**(737.892)**	**779.415**	**806.039**	**3,4%**
Tributos diferidos	57.121	52.729	-7,7%	(25.514)	(29.400)	31.607	23.329	-26,2%
Impostos a recuperar	13.901	15.282	9,9%			13.901	15.282	9,9%
Depósitos judiciais	4.584	2.848	-37,9%			4.584	2.848	-37,9%
Outros ativos	861	1.636	90,0%			861	1.636	90,0%
Despesas antecipadas	4.913	417	-91,5%			4.913	417	-91,5%
Investimentos	7.976	9.075	13,8%			7.976	9.075	13,8%
Imobilizado	609.341	642.083	5,4%			609.341	642.083	5,4%
Intangível	106.232	111.369	4,8%			106.232	111.369	4,8%
Direito de Uso	632.548	708.492	12,0%	(632.548)	(708.492)	-	-	0,0%
Ativo Total	**3.583.121**	**3.771.577**	**5,3%**	**(657.905)**	**(737.734)**	**2.925.216**	**3.033.843**	**3,7%**

PASSIVO	IFRS					Norma Antiga (IAS 17)		
	3T25	3T26	Var. %	Impactos IFRS		3T25	3T26	Var. %
(em milhares)								
Passivo Circulante	**1.124.751**	**1.324.876**	**17,8%**	**(132.249)**	**(141.792)**	**992.502**	**1.183.084**	**19,2%**
Fornecedores	625.486	699.701	11,9%			625.486	699.701	11,9%
Empréstimos e financiamentos	109.047	131.266	20,4%			109.047	131.266	20,4%
Instrumentos Financeiros	-	-	0,0%			-	-	0,0%
Arrendamento - IFRS 16	132.249	141.792	7,2%	(132.249)	(141.792)	-	-	0,0%
Salários e encargos sociais	108.443	121.137	11,7%			108.443	121.137	11,7%
Participações a pagar	-	-	0,0%			-	-	0,0%
Impostos, taxas e contribuições	48.962	82.650	68,8%			48.962	82.650	68,8%
Dividendos e juros s/capital próprio	24.207	49.276	103,6%			24.207	49.276	103,6%
Outros passivos	70.819	99.054	39,9%			70.819	99.054	39,9%
Passivo Não Circulante	**1.194.200**	**1.104.914**	**-7,5%**	**(575.184)**	**(653.013)**	**619.016**	**451.901**	**-27,0%**
Empréstimos e financiamentos	588.310	418.343	-28,9%			588.310	418.343	-28,9%
Arrendamento - IFRS 16	575.184	653.013	13,5%	(575.184)	(653.013)	-	-	0,0%
Dividendos e juros s/capital próprio	-	15.624	0,0%			-	15.624	0,0%
Outras Obrigações	8.535	9.298	8,9%			8.535	9.298	8,9%
Dividendos e juros s/capital próprio	14.562	-	-100,0%			14.562	-	-100,0%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	7.609	8.636	13,5%			7.609	8.636	13,5%
Patrimônio líquido	**1.264.170**	**1.341.787**	**6,1%**	**49.528**	**57.071**	**1.313.698**	**1.398.858**	**6,5%**
Capital social	1.032.011	1.279.584	24,0%			1.032.011	1.279.584	24,0%
Transações de capital com os sócios	-	-	0,0%			-	-	0,0%
Reserva de Capital	(18.191)	(18.600)	2,2%			(18.191)	(18.600)	2,2%
Reserva de lucros	198.507	24.053	-87,9%			198.507	24.053	-87,9%
Outros resultados abrangentes	(515)	-	-100,0%			(515)	-	-100,0%
Lucros Acumulados	52.358	56.750	8,4%	49.528	57.071	101.886	113.821	11,7%
Passivo Total e Patrimônio líquido	**3.583.121**	**3.771.577**	**5,3%**	**(657.905)**	**(737.734)**	**2.925.216**	**3.033.843**	**3,7%**

Demonstração de Resultados

	IFRS			Impactos IFRS		Norma Antiga (IAS 17)		
DRE TRIMESTRE	3T25	3T26	Var. %	3T25	3T26	3T25	3T26	Var. %
(em milhares)								
Receita Bruta	**1.479.487**	**1.705.175**	**15,3%**			**1.479.487**	**1.705.175**	**15,3%**
Impostos e devoluções	(105.491)	(131.641)	24,8%			(105.491)	(131.641)	24,8%
Receita Líquida	**1.373.996**	**1.573.534**	**14,5%**			**1.373.996**	**1.573.534**	**14,5%**
Custos das mercadorias vendidas	(926.961)	(1.063.593)	14,7%			(926.961)	(1.063.593)	14,7%
Lucro Bruto	**447.035**	**509.941**	**14,1%**			**447.035**	**509.941**	**14,1%**
Despesas	**(377.752)**	**(427.121)**	**13,1%**	**(15.834)**	**(17.004)**	**(393.586)**	**(444.125)**	**12,8%**
Com Vendas	(340.820)	(384.591)	12,8%	(15.834)	(17.004)	(356.654)	(401.595)	12,6%
Gerais e Administrativas	(41.036)	(49.857)	21,5%	-	-	(41.036)	(49.857)	21,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	4.104	7.327	78,5%	-	-	4.104	7.327	78,5%
Resultado Financeiro	**(27.509)**	**(32.630)**	**18,6%**	**17.681**	**20.652**	**(9.828)**	**(11.978)**	**21,9%**
Despesas Financeiras	(40.092)	(40.815)	1,8%	17.681	20.652	(22.411)	(20.163)	(10,0%)
Receitas Financeiras	12.583	8.185	(35,0%)	-	-	12.583	8.185	(35,0%)
Lucro antes do IR, CSLL e Participações	**41.774**	**50.190**	**20,1%**	**1.846**	**3.648**	**43.620**	**53.838**	**23,4%**
IR e CSLL	(10.472)	(8.042)	(23,2%)	(628)	(1.240)	(11.100)	(9.282)	(16,4%)
Lucro Líquido do exercício	**31.302**	**42.148**	**34,6%**	**1.219**	**2.408**	**32.521**	**44.556**	**37,0%**

	IFRS			Impactos IFRS		Norma Antiga (IAS 17)		
DRE ACUMULADO	9M25	9M26	Var. %	9M25	9M26	9M25	9M26	Var. %
(em milhares)								
Receita Bruta	**4.249.910**	**4.911.282**	**15,6%**			**4.249.910**	**4.911.282**	**15,6%**
Impostos e devoluções	(303.480)	(378.937)	24,9%			(303.480)	(378.937)	24,9%
Receita Líquida	**3.946.430**	**4.532.345**	**14,8%**			**3.946.430**	**4.532.345**	**14,8%**
Custos das mercadorias vendidas	(2.664.795)	(3.065.791)	15,0%			(2.664.795)	(3.065.791)	15,0%
Lucro Bruto	**1.281.635**	**1.466.554**	**14,4%**			**1.281.635**	**1.466.554**	**14,4%**
Despesas	**(1.103.928)**	**(1.249.088)**	**13,1%**	**(46.442)**	**(49.772)**	**(1.150.370)**	**(1.298.860)**	**12,9%**
Com Vendas	(991.137)	(1.111.909)	12,2%	(46.442)	(49.772)	(1.037.579)	(1.161.681)	12,0%
Gerais e Administrativas	(132.340)	(154.838)	17,0%	-	-	(132.340)	(154.838)	17,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	19.549	17.659	(9,7%)	-	-	19.549	17.659	(9,7%)
Resultado Financeiro	**(79.055)**	**(94.741)**	**19,8%**	**51.842**	**60.592**	**(27.213)**	**(34.149)**	**25,5%**
Despesas Financeiras	(121.796)	(129.019)	5,9%	51.842	60.592	(69.954)	(68.427)	(2,2%)
Receitas Financeiras	42.741	34.278	(19,8%)	-	-	42.741	34.278	(19,8%)
Lucro antes do IR, CSLL e Participações	**98.652**	**122.725**	**24,4%**	**5.400**	**10.820**	**104.052**	**133.545**	**28,3%**
IR e CSLL	(16.794)	(16.975)	1,1%	(1.836)	(3.679)	(18.630)	(20.654)	10,9%
Lucro Líquido do exercício	**81.858**	**105.750**	**29,2%**	**3.564**	**7.141**	**85.422**	**112.891**	**32,2%**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais	9M2026	9M2025	Var. %
Lucro líquido do exercício	105.750	81.858	29%
Ajustes por:			
Depreciação/amortização do ativo imobilizado e intangível	187.593	173.482	8%
Provisão para passivos contingentes	1.013	241	320%
Custo do imobilizado e intangível baixado	3.101	1.654	87%
Provisão para devedores duvidosos	2.896	(487)	-695%
Provisão para perdas de estoque	101	113	-11%
Opção de compra ou subscrição de ações	5.751	4.503	28%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.221	4.496	61%
Imposto de renda e contribuição social correntes	9.754	12.298	-21%
Despesa de juros de empréstimos e financiamentos	49.336	24.589	101%
Despesa de juros de arrendamento mercantil	60.592	51.842	17%
Apropriação custo de emprestimos	1.082	-	
Receita de juros de aplicações financeiros	(26.471)	(17.339)	53%
Variação cambial de aplicações financeiras	251	-	
Resultado líquido venda de ativo	(2.924)	-	
Recebimento por vendas de ativo	3.000	-	
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(13.749)	(39.223)	-65%
Estoques	(105.235)	19.159	-649%
Fornecedores	(48.763)	(5.337)	814%
Fornecedores risco sacado	23.157	-	
Impostos e contribuições sociais a pagar	61.111	29.436	108%
Depósitos judiciais	1.357	145	836%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.449)	(8.662)	-72%
Impostos a recuperar	(19.322)	(909)	2026%
Demais grupos do ativo	(7.126)	54.857	-113%
Demais grupos do passivo	(10.253)	(40.401)	-75%
Caixa líquido das atividades operacionais	286.774	346.315	-17%

Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(81.033)	(96.779)	-16%
Aquisição de ativo intangível	(25.626)	(29.164)	-12%
Aplicações financeiras	(226.820)	(549.066)	-59%
Resgate de aplicações financeiras	440.210	356.067	24%
Caixa líquido das atividades de investimento	106.731	(318.942)	-133%

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(35.603)	(26.195)	36%
Aquisição de ações próprias	(4.256)	(1.782)	139%
Captações de empréstimos /financiamentos	-	288.521	-100%
Pagamento de arrendamento mercantil (principal)	(100.662)	(99.183)	1%
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(60.592)	(51.842)	17%
Amortização de principal de financiamento	(142.740)	(120.000)	19%
Amortização de juros de financiamento	(70.043)	(50.411)	39%
Ações outorgadas plano de *Matching Shares*	6.472	1.914	238%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(407.424)	(58.978)	591%

Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(13.919)	(31.605)	-56%
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	43.745	79.995	-45%
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	29.826	48.390	-38%